No dia oito de março de dois mil e dezessete reuniram-se as nove horas , na Sala dos Conselhos superiores, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Campus Santa Cruz os professores: Carlos Roberto Ferreira, Daniela Silva da Silva, Eliane Streck Schimin, Eduardo Vicentini , Marcos Gehrke, Marquiana Freitas Vilas Boas Gomes, Sonia Merith Claras e Wanda Terezinha Pacheco dos Santos. No Campus de Irati estiveram presentes na sala de web conferência os professores (VERIFICAR COM JOYCE) para discussão sobre currículo das licenciaturas. A professora Marquiana, iniciou dando as boas vindas a todos os presente e, então, fez um resumo das reuniões do ano passado, visto que houve quatro professores que não participaram de nenhuma reunião do Fórum das Licenciaturas no ano de dois mil e dezesseis. Comentou que houve uma demanda imediata, no segundo semestre de 2016 sobre o estágio na qual encaminhou-se uma proposta de manutenção do limite de alunos por turma, prorrogando a instrução normativa de 2016 para 2017. Sobre a Resolução 02/2015, pouco se avançou, uma vez que houve greve e também mudanças no Ensino Médio que inviabilizaram as reuniões no final do ano sobre o tema. Portanto, para 2017, mencionou que a Professora Regina sugeriu que o caminho ideal é o Fórum continuar trabalhando a Resolução e os Departamentos auxiliarem no atendimento no que diz respeito a esse documento. No âmbito do Paraná existem Universidades que não atenderam nem a resolução do 02/2002, enquanto a UNICENTRO já cumpriu aquelas mudanças, portanto pendente apenas com a 02/2015, cujo prazo é junho de 2017. Outras IES organizaram as licenciaturas, com atendimento as resoluções. Outro encaminhamento de 2016, foi a organização de grupos de trabalho por temas, com participação de pessoas chave da instituição, conforme necessidade de mudanças na resolução, é necessário porém, verificar se será mantido essa demanda. Ao finalizar o resumo, abriu o debate a todos os participantes. O Professor Marcos do Curso de Pedagogia, mencionou que pretende atender a Resolução 02/2015 no prazo, e, quanto ao curso de Pedagogia, independentemente das resoluções, entende que necessita de reformulação, apontando também a pretensão de fechar o Projeto Político Pedagógico do Curso até junho de 2017. A Professora Marquiana mencionou que os cursos que começaram a mudança ou que tenham um cronograma poderiam explanar suas situações a todos, relatou também que o curso de Geografia de Guarapuava efetuou a restruturação em 2014. A Professora Daniela, do curso de Letras, comentou que devido aos eventos externos não foi possível atingir um avanço considerável no que tange a reformulação de currículo. A Professora Sonia completou a fala da Professora Daniela relatando que em termos de prazo o Departamento de Letras, tanto em Letras Português quanto em Letras Inglês, pretendem reestruturar o projeto político pedagógico, independente da resolução, mas não tem um cronograma definido. A Professora Daniela colocou em discussão a operacionalização do estágio supervisionado, em virtude do contingente de professores. A Professora Ruth do Departamento de Letras Línguas Estrangeiras de Irati comentou que desde que foram separadas as grades, sendo Letras Português e Letras Línguas Estrangeiras, na Resolução 02/2015 a restruturação da grade está em estágio avançado. O Professor José Geraldo do Departamento de Letras Português, comentou que iniciou o estudo de estruturação com o currículo, porém mencionou não ter um documento para apresentar. O professor Marcos comentou que na Pedagogia o projeto é de 2008, mas o currículo necessita de mudança urgente, argumentou também a intensão é que a próxima oferta de curso seja com o novo projeto. Nesse sentido, fizeram nos últimos anos um movimento para reestruturação curricular com a realização de seminário e trabalho em grupo com os estudantes. Destes, resultou um cronograma de trabalho, onde será atribuído responsabilidades coletivas para trabalhar nos grupos. A primeira atividade será definir ou descrever as formas de gestão do próprio curso, bem como relações administrativa e

pedagógica. A segunda atividade será fechar a formulação dos objetivos formativos do curso, onde 2017 foram definidas as quatro áreas de atuação no curso, Fundamentos da Educação, Prática de Ensino, área de Gestão e área de Estágio, onde foi definido os objetivos formativos. O objetivo geral é a docência e a gestão, a partir deste grupo, será realizado a adequação entre os objetivos. Ressaltou também, que tem um outro grupo atuando no marco situacional, onde foi efetuado todo o levantamento da demanda, da situação dos docentes e acadêmicos. Além disso, elencou todos os problemas bem como a evasão. O professor Carlos da Licenciatura em Matemática argumentou que mesmo antes da realização do Fórum, estava sendo discutidos os problemas com a estruturação curricular, destacando principalmente o problema da evasão, mencionou também que a cada turma de quarenta alunos acaba formando apenas cinco no final do quarto ano. O professor Eduardo do Departamento de Física colocou que já teve início o processo de revisão do Curso de Licenciatura em Física com o interesse maior pela semestralização do curso. O professor Silvano do Departamento de Educação Física, comentou que está sendo discutida a questão da grade curricular, com proposta de alterar de regime anual para regime semestral, e a previsão para finalizar os estudos em questão é até junho de 2017. O professor Geison do Departamento de história comentou que a proposta atual do currículo é uma proposta do ano de 2017 e elencou que o currículo atual conta tanto com disciplinas anuais como disciplinas semestrais, falou também da possibilidade de ter duas disciplinas de história em outros cursos. O Professor Marcelo do Departamento de Geografia, do Campus de Irati, comentou que o Projeto Político Pedagógico do curso necessita ser reformulado, pois o atual é do ano de 2010. Para isso, foi estabelecido um cronograma de tarefas e prioridades e concentrando a atenção no P.P.P. O prazo para o término será em junho de dois mil e dezessete. O professor Daniel do Departamento de Geografia Campus de Irati comentou, que até 2017 será **e**laborado um esboço do novo P.P.P do curso, e a necessidade de um Trabalho de Conclusão de Curso ou monografia no Curso de Geografia, ressaltando também a importância de ter disciplinas como a língua portuguesa para melhorar a formação dos alunos, pois sente a dificuldade pelos mesmos na compreensão de textos e rotinas de leitura. A Professora Marquiana comentou que no curso de Geografia do Campus CEDETEG, está com o currículo aprovado em 2014, e iniciado em 2015. Explanou também a importância de valorizar a identidade do professor de geografia, procurando também articular as disciplinas pedagógicas com as disciplinas específicas do curso, pois no Campus CEDETEG, existe o curso de Licenciatura e Bacharelado. Há uma preocupação quanto a "pedagogização" do curso, pelos professores, com o aumento das disciplinas pedagógicas em detrimento das específicas. Outra preocupação é com a evasão. Com a aprovação da MP mudando o Ensino Médio percebeu um desânimo entre os estudantes. Comentou também que o Curso de Geografia difere da Pedagogia, a qual tem um campo mais amplo de atuação, como por exemplo, nas séries iniciais, já o curso de Geografia é atuante na segunda fase do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Neste sentido, a preocupação é manter a identidade do Curso de Geografia perante a diluição nas ciências humanas [como propõe a MP). A Professora Daniela**,** comentou ainda da importância de cada curso efetuar sua discussão sobre o estágio, pois cada um têm suas especificidades, por isso, é necessário ter o conhecimento institucional do ensino. A professora Marquiana sugeriu também que cada curso traga uma proposição, citando como exemplo a elaborada pelo professor Marcos da Pedagogia. A professora destacou que cada curso terá autonomia para organização dos currículos de acordo com suas especificidades. Portanto, a sugestão do professor Marcos do Curso de Pedagogia pode ser uma referência para aqueles que ainda não tem um trabalho iniciado. Quanto ao estágio, deve ser pensado em conjunto com a restruturação dos

cursos, devido a necessidade de apresentação para os Conselhos Superiores até junho 2017.Sugeriu ainda que aconteça uma reunião em vinte e nove de março para discussão sobre o estágio e doze de abril para tratar da reestruturação dos cursos, ambas as nove horas da manhã. A professora Regina, Pró-Reitora de Ensino compareceu a reunião do fórum e fez alguns informes sobre o Conselho Nacional da Educação. Neste, afirma que não há nenhuma instrução em relação ao atendimento da Resolução 02/2015. Da parte do Conselho Nacional da Educação, no segundo semestre, o Fórum encaminhou um documento solicitando um prazo para que o atendimento das Diretrizes fosse ampliado e estavam trabalhando com a hipótese que o mesmo não finalizaria em junho de 2017. Em conversa com a Professora Malvina, conselheira do Conselho Nacional da Educação, verificou-se que ela vê essa solicitação com cuidado, pois vem percebendo o movimento no âmbito do Conselho Nacional da Educação no sentido que deixar de lado as Diretrizes 02/2015 e partir para a construção de um novo texto. Segundo a Professora Regina, a Professsora Malvina recebeu as solicitações de inúmeras de várias instituições brasileiras, porém acha melhor manter os prazos para salvaguardar os avanços trazidos pelas Diretrizes. Se colocar em discussão os prazos, se colocaria em discussão também outros assuntos e temas que fazem parte das Diretrizes. No âmbito da Unicentro a solicitação é que cada NDE faça o levantamento sobre o que é possível atender no curto prazo e seja bem explícito quanto a definir o que não é possível atender a curto prazo, pois depende de um tempo maior. Tudo o que for possível atender agora faria parte de um de um projeto de reformulação do curso para tramitação internamente até o mês de junho. A Professora Regina informa que no site da PROEN está disponibilizado um novo formulário para Projeto Pedagógico de Curso. No ícone legislações e documentos tem acesso ao novo documento. Para ocorrer a aprovação até o final do segundo semestre é necessário ser protocolizados até o mês de junho. No fórum há necessidade de registrar a decisão de cada curso, pois todos os projetos passarão pelo CEPE, mas se possuir uma análise no Fórum das Licenciaturas terá uma análise prévia coletiva. Outro assunto importante é sobre a BNCC onde apontou que há informações que a terceira versão está vindo por aí para discussão do Conselho Nacional de Educação e posterior deliberação, porém no *site* do MEC não consta essa nova versão. Uma sugestão é que o Fórum inclua nas discussões o que está proposto nessa nova versão nas discussões, porém a deliberação é do Fórum. No final de 2016 a Unicentro assinou com o Ministério da Educação e com o Ministério da Justiça e da Cidadania um pacto universitário pela promoção ao respeito a diversidade e cultura da paz e dos direitos humanos, e que foi nomeado um comitê por meio de portaria, no qual foi construído um plano de trabalho, sendo que a presidência do comitê foi assumida pela Professora Beatriz Olinto do Curso de História do Campus Santa Cruz. Ainda, a Professora Regina, sugere que as questões de diversidade e dos direitos humanos sejam objeto de atenção e caso haja necessidade poderia chamar a Professora Beatriz para apresentar o que está sendo pensado, foi entregue a Portaria de nomeação do comitê para a Professora Marquiana. A professora Marquiana questiona sobre o posicionamento institucional com relação a toda essa reestruturação das licenciaturas, sobre o impacto dos cursos tanto pessoal como estrutural e administrativo. A professora Regina coloca que a situação é de conhecimento de todos, onde não há sinalização da contratação dos mais de cem professores colaboradores que são necessários. O projeto de curso deve ser pensado nesse contexto e cada NDE precisa elencar as condições necessárias para sua execução. A conversa sobre o Projeto de Curso é feita com a PROEN e as condições necessárias é com o Pró Reitoria de Planejamento e Conselho de Administração. Ainda, a professora comenta sobre uma reunião que será realizada ente os dias 21 e 22 em Curitiba, no primeiro momento com os sete pró reitores das Instituições paranaenses, em

segundo momento, com os pró reitores e secretários. Ela acrescenta que essa demanda também será apresentada à SETI. Ela informa que no ano passado foi enviado solicitação à Fundação Araucária, porém com pouca contribuição para as atividades de ensino de graduação, sendo parceira importante nas atividades de pesquisa e extensão na universidade. Diante disso, foi desenvolvido uma minuta de apoio aos cursos graduação solicitando que o presidente da Fundação Araucária inclua uma linha voltada para a melhoria da infraestrutura para as universidades estaduais, porém até o momento não tem a resposta, contudo será reapresentada na reunião do dia 22. Quanto a semestralização ou não das disciplinas, muitos setores apontaram o "engessamento" por ser disciplinas anuais, onde hoje exige uma retomada na discussão. Ao semestralizar ou ser mais radicais com matrículas por disciplina terá um impacto também no número de disciplinas. As disciplinas semestrais nos cursos anuais já acontecem, porém não flexibiliza o currículo. O professor Marcos do Departamento de Pedagogia sugeriu a unificação de cursos para realização das disciplinas comum a cada curso, a cada período, assim pedagogicamente seria o encontro de diferentes profissionais. A partir desse planejamento, será possível chamar as demais pró-reitorias para o convencimento. A Professora Marquiana finaliza a reunião lembrando que a próxima será em vinte e nove de março as nove horas. Nada mais havendo a tratar eu, Lesete Kaveski Rutecki, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e demais participantes.